

Brasil e China lançam neste ano novo satélite de comunicações

Terra/BR

Brasil e China vão lançar neste ano ao espaço um novo satélite de comunicações depois de chegar a um acordo no fim de semana passado em Pequim, informou nesta terça-feira, o jornal oficial China Daily que cita declarações do embaixador brasileiro, Alfonso Celso de Ouro-Preto.

Segundo Alfonso Celso, o satélite CBERS-02 foi construído pelo Instituto Nacional para a Pesquisas Espacial do Brasil e transportado até à Academia Chinesa de Tecnologia Espacial e colocado no ponto, para em uma etapa posterior colocá-lo em órbita.

Este é o segundo satélite chinês-brasileiro que será lançado ao espaço depois do CBERS-01, fabricado por ambos os países e que viaja em uma órbita geoestacionária há mais de dois anos. Na celebração deste novo acordo, Alfonso Celso e o diretor da Administração Espacial da China, Luan Emjie, destacaram o sucesso das primeiras pesquisas conjuntas que culminaram com o CBERS-01, acrescenta a informação.

O CBERS-01 ainda continua em órbita apesar do término de seus dois anos de expectativa de vida. Os dois Governos estão falando de lançar um terceiro e um quarto satélite ao espaço, assinala Luan Emjie. Ele explica que o programa CBERS, elogiado pelo presidente chinês, Jiang Zemin, como um excelente exemplo da cooperação Sul-Sul, representa a primeira vez que a China colabora em um projeto deste tipo com um país em vias de desenvolvimento.

Os modelos CBERS são programados para proporcionar informação sobre os campos de cultivo, desastres naturais, o estado das florestas e centros urbanos, entre outras coisas, disseram as fontes. Para o diplomata brasileiro Alfonso Celso, a cooperação em tecnologia espacial entre China e Brasil beneficiou o Brasil política e economicamente.

O CBERS-01 não só proporcionou informação valiosa a nosso país, mas também tornou o Brasil uma nação independente no desenvolvimento e investigação da indústria dos satélites, disse Alfonso Celso. China e Brasil assinaram o Protocolo para a Investigação e Produção de Satélites em julho de 1988. Desde então assinaram vários documentos para pesquisa e desenvolvimento conjunto da tecnologia aeroespacial.